

PROCESSO DE INTERVENÇÃO DE RESTAURO DE ESCULTURA EM MADEIRA POLICROMADA - CRUCIFIXO

MARA DENISE NIZOLLI RODRIGUES¹; KELI CRISTINA SCOLARI²; DANIELE
BALTZ DA FONSECA³

¹Universidade Federal de Pelotas – mdenisenizolli@yahoo.com.br

²Universidade Federal de Pelotas – keliscolari@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – danielle_bf@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

Esse trabalho apresenta o processo de intervenção de restauro de uma escultura em madeira policromada realizado no laboratório do Curso de Conservação e Restauro de madeira, da Universidade Federal de Pelotas. As atividades foram desenvolvidas sob a supervisão e orientação da professora da disciplina, com auxílio da técnica restauradora do Laboratório.

Este projeto teve por objetivos: o levantamento histórico, a análise estética, iconográfica e estilística, e a restauração da obra.

A iconografia nos apresenta o crucifixo de grande importância em todo culto católico, seja de uso coletivo nas capelas, seja doméstico nos pequenos oratórios de casa. A imagem de Cristo Crucificado lembra aos fiéis seu sacrifício para a salvação da humanidade. A cruz e o Cristo são o símbolo máximo do cristianismo. Apesar de serem comumente vistos juntos, os dois símbolos existiram separados por longo tempo e somente se uniram depois de muitas mudanças.

A obra pertence à coleção de Arte Sacra do Museu da Cidade do Rio Grande o qual possui cerca de duas mil peças. Dentre as peças, sobressaem-se as esculturas em madeira policromada, os crucifixos em jacarandá, os oratórios dos séculos XVII e XIX, objetos e adornos litúrgicos em prata e metais preciosos.

Este crucifixo é uma obra provavelmente do final do século XIX ou início do século XX. Fazem parte do conjunto a figura masculina, de Cristo, jovem, em posição frontal, fixada a cruz por cravos, num movimento sinuoso do corpo alongado, a cabeça, inerte pende para a esquerda da obra; cabelos, de tonalidade marrom, longos e partidos ao meio. Os olhos estão fechados.

Cruz e peanha em madeira na tonalidade dourada, com filetes em relevo nas bordas e ponteiras entalhadas.

Este trabalho, portanto, apresenta o processo de pesquisa, as intervenções realizadas e os resultados obtidos com a intervenção de restauro da obra. Seu estado de conservação, até a estabilização dos materiais e suporte para que a mesma volte a ser exposta junto à Coleção de Arte Sacra do Museu da Cidade do Rio Grande.



Figura 1 – Escultura policromada.
Fonte: Acervo LACOM-UFPeL , 2014.

2. METODOLOGIA

O método de pesquisa utilizado foi a pesquisa bibliográfica simultaneamente ao trabalho prático de restauração.

O Cristo foi esculpido em madeira maciça, sem marcas de instrumentos utilizados na confecção da peça, os olhos são pintados; não havia presença de orifício na cabeça para receber um resplendor, também não apresentava presença de coroa na cabeça da imagem, porém existem vestígios de sangue na testa.

Da mesma forma a cruz não apresentava marcas de instrumentos na fabricação, as ponteiros entalhadas em formato triangular, com trabalho vazado nas pontas, flores.

As peças não apresentam sinais de ataque biológico, porém tinham certa folga nos encaixes e excesso de adesivos, alguns pregos enferrujados, marcas de oxidação de repintura anterior e furos de possíveis peças perdidas.

Na policromia existia a presença de sujidades, pouca perda na carnação, a maior parte faltante era no encaixe do braço esquerdo da obra, onde percebeu-se uma fissura, assim como existiam microfissuras na cruz e peanha. Também traços de repintura.

Antes de iniciar qualquer tipo de restauração é preciso estudar a peça, para isso foram feitos alguns estudos como da estratigrafia com lupa de pala e microscópio binocular e exames de fluorescência com luz negra além de exames organolépticos.

Através do exame de fluorescência percebemos o tom azulado da oxidação do verniz, colas de intervenções anteriores e presença de sujidades.

No braço esquerdo da obra, foi necessária a aplicação de uma massa de consolidação com serragem, na área perdida e de carbonato de cálcio e cola de coelho em algumas fissuras.

Iniciou-se a limpeza com enzimas naturais, como não se teve um resultado satisfatório, aplicou-se testes com solventes para limpeza química, após vários testes optou-se pela utilização do sabão de resina onde percebemos um resultado satisfatório.



Figura 2 – Detalhes da sujidades e do encaixe do ombro do Cristo
Fonte: Acervo LACOM-UFPEL , 2014.

Logo em seguida passou-se para a consolidação do suporte, com massa a base de serragem fina e PVA. Para acabamento utilizou-se massa de nivelamento a base de carbonato de cálcio e cola de coelho. Optou-se pelo nivelamento total das lacunas, assim como confecção das partes faltantes, no caso os dedos, pois o preenchimento favorecia a leitura estética da obra.

Passou-se então para a reintegração pictórica com a técnica de pontilhismo utilizando aquarela, pois se trata de um pigmento solúvel em água e reversível, pois é uma peça delicada com detalhes minuciosos.

Após a conclusão foi aplicada uma camada de Paraloid B72 para proteção. Para amenizar o brilho foi aplicada uma camada de cera microcristalina, para dar um acabamento acetinado a obra.

Na cruz, foram entalhadas com madeira balsa as partes faltantes; nas três ponteiros com perda de suporte foram modeladas com massa de serragem, pois a falta destas interferia na volumetria da peça. As partes metálicas foram lixadas, e retirados quaisquer vestígios de ferrugem dos metais que permaneceram, e para proteção passou-se Paraloid B72.

Foram feitos registros detalhados de todos os procedimentos da intervenção restaurativa como: preenchimento da ficha catalográfica, documentação, fotografias e relatório do processo de intervenção da obra.

O processo de restauração seguiu as seguintes etapas: estudo e análise do estado de conservação; execução da limpeza mecânica e química; estruturação e consolidação do suporte da obra; confecção de partes faltantes; nivelamento; reintegração pictórica e camada de proteção.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A recuperação desta obra foi de grande importância, pois foi devolvida a comunidade, uma obra restaurada e em condição estável.

O presente trabalho de restauro teve por objetivo recuperar uma escultura policromada a partir de levantamento visual e demais exames, como proposta de restauro, e buscou propor uma intervenção abordando seu estado de conservação e necessidade de restauro. O trabalho teve, além de horas aula, horas de projeto, com registro fotográfico com imagens captadas em várias etapas do processo, com luminosidade e locais variados, na intenção de fazer deste acervo, um amplo registro e base de dados.

Todo o trabalho de restauro foi muito interessante e teve um resultado satisfatório, dando base para futuros trabalhos de pesquisa, análise e intervenção de obras históricas.

As etapas realizadas foram baseadas nos critérios de mínima intervenção, todas as técnicas e os materiais foram previamente testados, pode-se dizer que os resultados obtidos foram satisfatórios, acredita-se que com a realização desta restauração, foi entregue a comunidade de Rio Grande um bem cultural restabelecido em sua função histórica, estética e cultural.

4. CONCLUSÕES

Finalizando, é importante ressaltar que todos os procedimentos realizados seguiram os preceitos estabelecidos pelos organismos internacionais de conservação e restauro.

A intervenção aconteceu de forma favorável no que diz respeito à reversibilidade e preservação das características originais, mantendo a integridade das peças.

O trabalho cumpriu um papel importante na formação acadêmica dos alunos, pois possibilitou a investigação aprofundada de uma obra de valor histórico, iconográfico, iconológico e artístico.

Além de propiciar a salvaguarda deste bem, a universidade devolveu à comunidade, a oportunidade de apreciar uma obra restaurada e em condição estável.

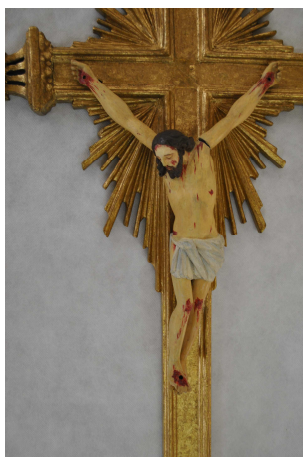


Figura 3 – Detalhes da obra após o douramento
Fonte: Acervo LACOM-UFPeL , 2015.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CALVO, Ana. **Conservación y Restauración Materiales, técnicas y procedimientos De la A a la Z**. Barcelona: Ediciones del Serbal, 1997.
- CURA, João Figueiredo Junior. **Química Aplicada à Conservação e Restauração de Bens Culturais**. Belo Horizonte: São Jerônimo, 2012.
- MACALOSSI, Angela M., “**Relatório: Restauro Escultura Policromada-crucifixo**”- UFPeL – 2010
- MENDES, Marylka. BAPTISTA, Antonio Carlos Nunes. **Restauração: Ciência e Arte**. 3. ed. Rio de Janeiro: UFRJ; Iphan, 2005.
- SCOLARI, Keli C., “**Relatório Restauração – Crucifixo Cidade Ravena**” – UFMG – 2005
- VIÑAS, Salvador Munhoz. **Teoria Contemporânea de La Restauración**. Madrid: Editorial Síntesis, 2004.